

13886 - Diagnostico Agroecologico em Agroecosistemas na região do Agreste Paraibano

Diagnosis Agroecologico in Agroecosystems in the Region Wasteland Paraiba

CRUZ, Marcelo Pereira¹; CRUZ, Keith Ranny Pereira²; BRITO Leogário³; RIBEIRO, Leygson Alves⁴;

1 UFPB, marcelo152act@hotmail.com; 2UFPB keithranny_pereira@hotmail.com; 3UEPB lelbrito@yahoo.com.br; 4UEPB ley_kaos@hotmail.com

Resumo: O enfoque agroecológico corresponde à aplicação dos conceitos e princípios da Ecologia no manejo e desenho de agroecosistemas sustentáveis de forma que os agroecosistemas mudam de acordo com as condições locais, os objetivos econômicos e sociais de cada sociedade e o seu tempo histórico. O objetivo do trabalho foi analisar aspectos sócios ambientais e econômicos das comunidades de Campina Grande, Lagoa Seca e Queimadas que estão inseridos na Região do Agreste Paraibano. Onde foi realizada entrevista com os agricultores por meio de questionário, para identificar os métodos adotados em cada propriedade. Variáveis analisadas: fazem uso de curvas de nível (38%); adubação orgânica (100%); vegetação nativa (67%); mata preservada (83%); sustentabilidade (67%). A pesquisa serviu para fortalecer a tese de que um território com enfoques agroecológicos vem sendo desenhado de diferentes maneiras.

Palavras-chave: Qualidade de vida, Preservação, Sustentabilidade

Abstract: The agroecological approach corresponds to the application of the concepts and principles of ecology in the management and design of sustainable agroecosystems so that agroecosystems change according to local conditions, the economic and social objectives of each society and its historical time. The aim of this study was to analyze partners environmental and economic communities of Campina Grande, Lagoa Seca and fires that are inserted in the region of Paraíba arid. Where interviews were conducted with farmers through a questionnaire to identify the methods adopted in each property. Variables analyzed: make use of contour lines (38%), organic manure (100%); native vegetation (67%); preserved forest (83%), sustainability (67%). The survey served to strengthen the thesis that a territory with agroecological approaches has been designed in different ways.

Keywords: Quality of Life, Preservation, Sustainability

Introdução

Os agroecosistemas mudam de acordo com as condições locais, os objetivos econômicos e sociais de cada sociedade e o seu tempo histórico. (LIMA E FIGUEIREDO, 2006). Sendo assim, são influenciados tanto pela realidade local, como pelas externalidades sociais, econômicas, ambientais, entre outras e são como uma interação entre os sistemas sociais ecológicos de cada lugar ou região, que coevoluem juntos. A fragilidade do ecossistema e a ação humana levam a um acelerado processo de destruição das condições biológicas. A agricultura familiar de subsistência e, em alguns casos, também comercial ainda é muito dependente das condições ambientais, como períodos chuvosos ou estações secas, que dificultam a ação dos agricultores locais.

O presente trabalho teve como objetivo avaliar propriedades que fazem uso de práticas agroecológicas e a compreender como funciona o manejo da agricultura orgânica familiar que compõem o agroecosistema no Agreste Paraibano nos municípios de Campina Grande, Lagoa Seca e Queimadas.

Metodologia

A abordagem foi realizada entre os agricultores das comunidades de Campina Grande latitude - 07°13'50'', longitude 35°52'52'', altitude 551m, área 644,1Km², Lagoa Seca latitude - 07°10'15'', longitude 35°51'13'', altitude 634m, área 68,3Km² e Queimadas latitude - 07°21'30'', longitude 35°52'52'', altitude 450m, área 399,1Km², localizadas no Agreste Paraibano (IBGE, 2008) por meio de questionário, como forma de conhecer e identificar uso de práticas agroecológicas e a compreender como funciona o manejo da agricultura orgânica familiar que compõem o agroecossistema nessa região. As estatísticas foram realizadas, no programa Microsoft Office Excel 2007, e para a construção dos diagramas, utilizou-se Microsoft Power Point 2007.

Resultados e discussões

Foram analisadas variáveis relacionadas aos aspectos socioeconômicos e ambientais

Observa-se na Figura 1 que 38% dos entrevistados adotam como prática de cultivo com curva de nível. Com relação à conservação do solo 25% dos agricultores utilizam a compostagem camada morta 25% praticam a compostagem e 12% faz uso da adubação com esterco.



FIGURA 1. Valores representados em porcentagem dos tipos de práticas adotadas na conservação do solo dos municípios de Campina Grande, Lagoa Seca e Queimadas.

Na figura 2, Ao se questionar sobre o tipo de defensivo agrícola usado, 30% das propriedades estudadas mencionaram que utilizam à calda bordaleza; 30% usam o Nim; 30% fazem uso do biofertilizante; enquanto que 10% usam a urina de vaca.

Ao ser analisado a vegetação nativa com as práticas agrícolas adotadas nas propriedades em estudo, verificou-se que em 67% da vegetação nativa se mantém com as mesmas espécies, enquanto que 33% das propriedades possuem espécies em extinção.

Verifica-se na Figura 4, que Nas propriedades, pesquisadas 83% responderam que possuem matas preservadas, enquanto que apenas 17% dizem não haver matas preservadas.

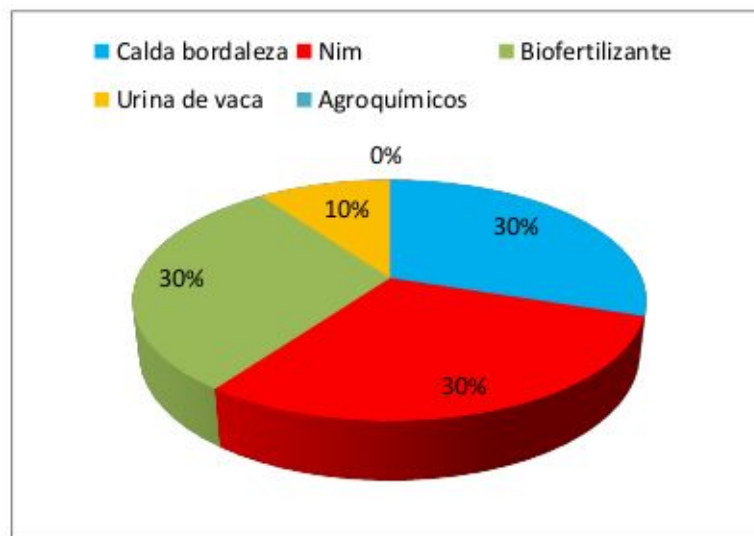


FIGURA 2. Tipo de defensivo agrícola usado na propriedade dos municípios de Campina Grande, Lagoa Seca e Queimadas.

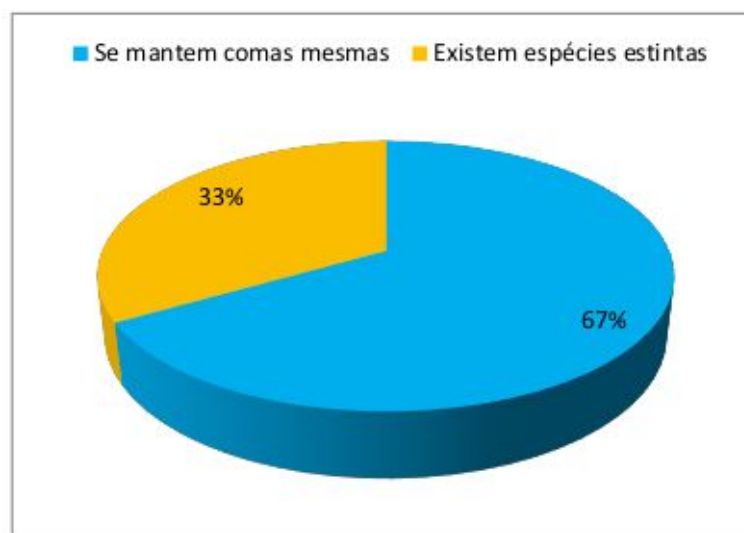


FIGURA 3. Manutenção das espécies da vegetação nativa dos municípios de Campina Grande, Lagoa Seca e Queimadas.

De acordo com a Figura 5. 67% das propriedades afirmaram ser auto-sustentáveis, enquanto que 33% reconheceram não serem consideradas como tal.

Quanto a produtividade, constatou-se que 100% admitiu que a produção agrícola aumentou depois que as práticas agroecológicas foram adotadas em suas propriedades.

Conclusões

A agricultura feita com base em princípios agroecológicos, o cuidado com espécies nativas da região, as cercas verdes, as plantas medicinais, as matilhas que estão se desenvolvendo nos sítios e o aproveitamento da biomassa, que anteriormente era queimada e agora vira adubo orgânico, são os melhores exemplos de que os enfoques agroecológicos estão sendo bem aplicados. Esta pesquisa serviu para fortalecer a tese de que um território de enfoque agroecológico vem sendo desenhado de diferentes maneiras no Agreste

paraibano. Pelo menos dois diferentes desenhos podem ser percebidos nas áreas pesquisadas. O desenho da agricultura familiar agroecológica, em que a produção conta basicamente com a força de trabalho familiar, sendo uma agroecologia predominantemente fomentada pelos mediadores e que tanto serve como cultivos ecológicos para alimentar as famílias, quanto para gerar renda com a venda dos produtos.



FIGURA 4. Existência de matas preservadas na propriedade dos municípios de Campina Grande, Lagoa Seca e Queimadas.

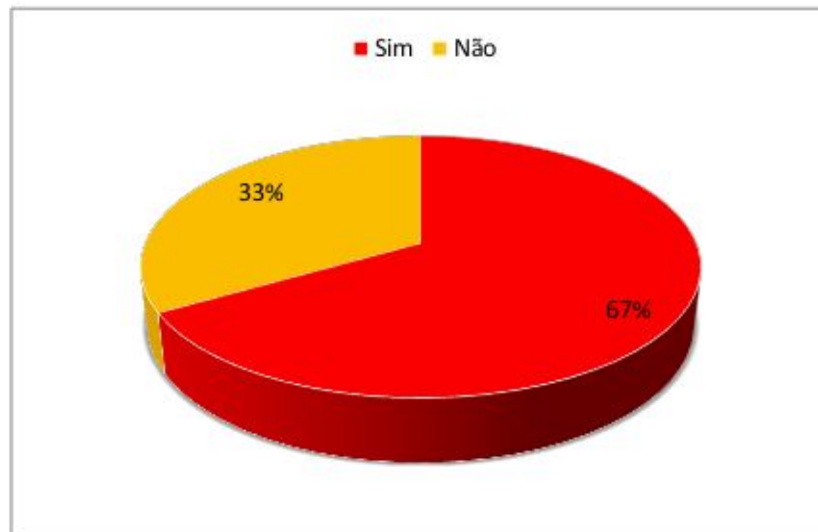


FIGURA 5. Auto sustentabilidade da propriedade. dos municípios de Campina Grande, Lagoa Seca e Queimadas.

Referências bibliográficas:

- FIGUEIREDO, Marcos A. Bezerra; TAVARES DE LIMA, Jorge R.. Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável. In: TAVARES DE LIMA, Jorge R.; FIGUEIREDO, Marcos A. Bezerra (Orgs.). Extensão Rural, desafios de novos tempos: agroecologia e sustentabilidade. Recife: Bagaço, 2006.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE, Censo, 2008.